

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
Curso: História: Memória e Imagem  
Disciplina: História do Brasil A (HH158)  
Professor responsável: Luiz Geraldo Silva  
Prova Final – Segundo semestre de 2016

### Questões

1. A produção aurífera ensejou não apenas a ocupação territorial de uma vasta zona da hinterlândia do Centro-Sul da América portuguesa, mas também a criação de uma ampla estrutura burocrática de diferentes níveis. Analise a criação dessa estrutura, a qual compreende a instalação de vilas, ouvidorias, tribunais de justiça e a formação de capitânicas (2,5 pontos).
2. Na década de 1570, Pero de Magalhães Gândavo formulou proposição conforme a qual “a língua deste gentio toda pela costa é uma: carece de três letras – *scilicet* [vale dizer], não se acha nela F, nem L, nem R, coisa digna de espanto, porque assim não têm Fé, nem Lei, nem Rei; e desta maneira vivem sem Justiça e desordenadamente” (GÂNDAVO, Pero de M. *Tratado da terra do Brasil* (5ª ed.) e *História da província santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil 1576* (12ª ed.). Recife: Editora Massagana, 1995, p. 24). Na década seguinte Gabriel Soares de Souza propõe ideia semelhante, na qual desdobra e amplia aquela formulação original. Referindo-se especificamente aos “tupinambás”, destaca que “na língua que é quase geral pela costa do Brasil” percebe-se a falta de “três letras das do ABC, que são F, L, R grande ou dobrado, coisa muito para se notar”, pois, “se não têm F, é porque não têm fé em nenhuma coisa que adorem; nem os nascidos entre os cristãos e doutrinados pelos padres da Companhia [de Jesus] tem fé em Deus Nosso Senhor”. Do mesmo modo, “se não têm L na sua pronúnciação, é porque não têm lei alguma para guardar” e, finalmente, se não há “R na sua pronúnciação, é porque não têm rei que os rejam, e a quem obedeam, nem obedecem a ninguém, nem ao pai o filho, nem o filho ao pai e cada um vive ao som da sua vontade” (SOUZA, Gabriel Soares de. *Tratado descritivo do Brasil em 1587* (5ª ed.). São Paulo/Brasília: Editora Nacional/INL, 1987, p. 302). Tais observações, contudo, são, além de etnocêntricas, profundamente contraditórias, uma vez que seus tratadistas descrevem, ao mesmo tempo em que as reiteram, práticas sociais, políticas, religiosas e econômicas existentes entre os tupinambás, as quais são dotadas de coerência, estrutura e dinâmica interna. À luz destas proposições, examine aspectos da vida social e política entre os tupinambás considerando exemplos e descrições contidas em ambos os escritores seiscentistas e, principalmente, em análises empreendidas por John Manuel Monteiro (2,5 pontos).
3. O crescimento da indústria açucareira no Brasil, nos séculos XVI e XVII, processou-se basicamente em duas capitânicas da América portuguesa – Bahia e Pernambuco. Destaque os dados comparativos referentes a essas duas capitânicas sublinhados por Stuart Schwartz em sua análise da grande lavoura e das periferias da América portuguesa (2,5 pontos).
4. Analise as causas e consequências da elevação do Brasil à condição de Reino Unido a Portugal de acordo com o exame feito em torno deste aspecto por Maria de Lourdes Viana Lyra (2,5 pontos).

### Observações:

A) Atentem para o enunciado das questões e se atenham a eles. Respostas que não considerem os enunciados, ou elaboradas fora dos padrões disponíveis no *website* serão sumariamente desconsideradas.

B) Esta prova deverá ser entregue exclusivamente por endereço eletrônico ([lgeraldo@ufpr.br](mailto:lgeraldo@ufpr.br)), em formato PDF, até às 22:30 horas do dia 27 de janeiro de 2017.